

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 21 DE NOVEMBRO DE 1892

A perspectiva das nações—O futuro que nos espera

E' costume frequente no estrangeiro o publicar narrativas imaginosas, em que se calculam os resultados d'uma invasão ou d'uma guerra internacional. A Inglaterra sobretudo é fértil n'estes manejos de fantasia, elaborados igualmente com um fim patriótico, destinados a estimular a opinião publica e a fazer vibrar a corda do sentimento nacional.

Ha annos produziu grande alvoroço n'aquelle paiz um folheto, em que se delineava uma nova invasão da Inglaterra, semelhante dos normandos. Prognosticava-se uma nova batalha de Hastings e descrevia-se o panico de Londres, prestes a cair sob o poder do victorioso exercito inimigo. Era uma maneira engenhosa de chamar á attenção do publico sobre o estado de defeza do paiz, mostrando que a sua organização militar não estava em harmonia com os progressos bellicos realizados pelas grandes potencias continentaes.

Ha mezes uma revista importante entrelinha-se em figurar a grande lucta, que se suppe imminente entre a França e a Alemanha, igualmente no conflicto as nações que acompanham e auxiliam uma e outra. O resultado da campanha era, como em 1870, igualmente desfavoravel para a França.

Ultimamente publicou-se um estudo, em que se traçava o plano d'uma grande batalha naval entre as esquadras de França e Inglaterra. O patriotismo inglez não duvidava confessar a sua derrota «no papel», e isto com o fim de

demonstrar que a Inglaterra, apesar de todo o seu poderio nautico, ainda se não pôde considerar tranquilla relativamente aos recursos maritimos da França, escreve o nosso illustre collega do «Diario de Noticias.»

Muitas vezes pensamos tambem nos destinos do nosso paiz e não é sem certa apprehensão sombria que fitamos a linha tenebrosa do horizonte. Todo o povo que se presa deve ter uma fé inalteravel na sua independencia, mas embora a fé salte montanhas, como diz o Evangelho, não basta isto para que estejamos perfeitamente seguros sobre a nossa integridade. E' preciso que esse sentimento, enraizado no coração, se traduza exteriormente, d'uma forma accentuada, em actos de civismo incontestavel. Não é invocando unicamente as tradições honrosas do nosso passado, não é recordando os actos heroicos de nossos avós, que havemos de resistir á marcha rapida dos exercitos poderosos, á apparição subita d'um bando de couçadados. A guerra, mais do que nunca, é a expressão scientifica da força, e quem não estiver de antemão preparado, e bem preparado, para a defeza ou para o ataque, não tem tempo de recorrer a expedientes e palliativos, e ha de cair fatalmente esmagado aos primeiros combates. A guerra actual é um cilindro enorme, movido a vapor, que tritura tudo na sua passagem vertiginosa.

Preocupado e sobresaltado o nosso patriotismo com estas perspectivas imaginosas, mas que de um momento para o outro se podem tornar de uma cruel realidade, desejariamos traçar um d'esses quadros, que ás vezes fantasiavam os publicistas estrangeiros, mas confessamos que nos sentimos tomados de um pavor sagrado só

em aventar hypotheticamente as suas terribes consequencias. Consultando a historia, não nos seria talvez difficil calcular as probabilidades do destino, que por ventura nos esteja reservado. A estabilidade das cousas humanas não é nada na indifinida successão dos tempos, e ninguem pôde traçar com segurança as linhas que extremarão no dia de amanhã o quadro politico da Europa.

D'uma cousa estamos nós persuadidos e é que muitos dos que hoje motejam da brandura dos nossos costumes seriam sem duvida dos primeiros a lastimar-se da asperesa, e quem sabe até se da brutalidade dos nossos dominadores. Mas os lamentos perder-se-hiam no espaço como o suspirar das harpas judaicas nos salgueiros de Babilonia. Antes de chorar o bem perdido, façamos por o conservar, porque dos que se não arrependeram a tempo está ladrilhado o inferno.

E' mau o que temos: quem sabe, porém, se o futuro, por culpa nossa, não nos prepara maior adversidade?

Reflictamos enquanto é tempo, porque esta na nossa mão o remediar as principaes consequencias dos desastros que até agora temos praticado.

O S. NICOLAU

Está proximo o dia 29 de novembro, dia em que a juventude estudiosa vimaranense, jubilosa e alegre, costuma levantar o mastro annunciador da classica festa do S. Nicolau; e, não obstante a distancia nimiamente curta, que nos separa d'esse dia, não vemos o mais pequeno indicio de vi-

da, o mais leve signal de entusiasmo!

Por acaso essa pleiade de môços, na idade em que a alma gosta de expandir-se em folgares, de aproveitar os momentos de prazer—que tão ligeiros voam—deixará passar em silencio esse dia?

Consentirá, por ventura, em desprezar o privilegio, tão seu, de desentediarse com o innocente gôso da sua tradicional festa, das fadigas d'um anno inteiro?

Não o crêmos. Se o facto de um «correspondente moralista» ter alcunhado esses antiquissimos festejos de «immoraes» lhes quebrantou o animo, reavigorem-se os briosos estudantes de Guimarães na lembrança de que esse correspondente é *sui generis* e unico; de que sempre foram altamente sympathicos a esta terra taes divertimentos, e que n'elles tomaram parte padres, conegos, doutores; e que, por isso, não desmereceram do conceito de honestos, virtuosos e serios, em que eram tidos os que já não são d'este mundo, nem desmerecem os que ainda existem.

Esperamos que a sympathica classe escolastica cobrará alentos na consideração do que deixamos dito, e que em breve, lançada ao largo a apathia que a entorpece, se levantará cheia de entusiasmo e brio, para não deixar perder o seu privilegio.

Avante môços! Que mais uma vez o vosso hymno, vivo e alegre, abafe a gosmenta voz dos que em tudo vêem «immoralidades», mas que—bem examinados—

alicercos do solar nobre dos seus venerandos antepassados.

Começou o depoimento das testemunhas da accusação sem provas esmagadoras porque, entre todas aquellas que «juravam dizer a verdade», nem uma só tinha presenciado o crime; havia contudo a opinião publica a manifestar-se contra o réu. Seguiu-se o interrogatorio do lado da defeza. D'ahi erguiam-se os melhores elementos, e demais surgiam as circumstancias attenuantes mais inabalaveis, já do bom comportamento do accusado, já pelo modo como foi praticado o crime, e adicionando a tudo isto as diversas provocações da victima. Alem d'isto a falta absoluta de elementos accusatorios levava o jury a proceder com os dictames da sua consciencia e á vista dos depoimentos das testemunhas.

Sucederam-se os debates. Da accusação não existia firmeza nos argumentos. O auditorio numeroso escutava a palavra do agente

se parecem com aquelles que «se engasgam com mosquitos e engolem camelos».

Avante e não temer!

Reunião academica

Levou-se hontem de tarde a effeito, no theatro de D. Affonso Henriques, a projectada reunião academica, com o fim de resolver sobre: festejos do 1.º de dezembro; inauguração do seminario, e festejos de S. Nicolau.

Foi nomeada uma comissão para proceder em harmonia com o que foi deliberado n'essa reunião, com o que plenamente concordamos, á excepção do resollvido referentemente ao S. Nicolau. Sobre este assumpto determinou-se commemorar esse dia com um *Te-Deum* e missa.

Até aqui de completo accordo. Sentimos até um grande jubilo em ver que a academia não esquece o preito devido ao titular das suas festas; mas não concordamos de forma alguma em que por um «mêdo sem razão», e intuito a titulo d'uns—ajustes de contas—na epocha de exame, a academia se acanhe a ponto da que trepide em continuar esses festejos, que seculos não tiveram força de reprovar.

Que ha n'estes innocentes festejos que possa offender a moral, estomagar os «moralistas», ou obstar a que no futuro sejam bons padres aquelles que a isso se destinam?

Não sabemos, e muito menos comprehendemos que a academia, cujos membros—talvez a maior parte—não abraçam o estado ecclesiastico, esteja a acobardarse com as insinuações d'uma autoridade que, em tal assumpto, de forma alguma o é.

FOLHETIM

AUGUSTO VEIGA

A PRIMEIRA DEFEZA

(Ao ex.º sr. dr. Pedro de Castro)

O visconde de *** estava pronunciado pelo crime de homicidio voluntario com a circumstancia attenuante de ter praticado o crime em legitima defeza. Chegou o dia do julgamento, previamente annunciado nas columnas dos jornaes da localidade, e nas immedições do acanhado edificio do tribunal a multidão acotovella-se ruidosa a esperar que fossem abertas as portas da sala para invadir-a de subito e disputar cada um o seu lugar.

De tudo quanto preocupava o espirito dos amigos do visconde resultava como uma luzente es-

trella a brilhar de fé inapagavel—a defeza do accusado briosa e espontaneamente tomada por um verdadeiro amigo, novel jurisculto que recentemente dera o seu adeus á «Porta Ferras».

Pelas dez horas d'uma manhã de agosto, quente e limpa, um luxuoso «coupé» tirado por uma bella parelha ingleza atravessou a todo o trote as ruas estreitas da villa e parou á porta do tribunal que uma hora depois se apresentou constituido, e elle occupando já o lugar de réu.

Um leve rumor fez-se sentir em toda a sala. Acaba de sentarse o patrão do réu, um rapaz novo a transudar viçosa intelligencia, denotada pelos seus olhos pretos a morrerem-lhe sob umas sobrancelhas finas. Estendeu a vista pelo recinto, e um pouco emocionado ante aquelle apparato magestoso de becas e togas parece que sentia o pavimento fugir a seus pés. Viu a um lado os membros do jury em que certamente

figuravam inimigos do seu constituinte, o juiz presidente, o estrado onde occupava o seu lugar o agente do ministerio publico, a seu lado a mesa do escrivão do processo e elle sentado n'aquelle cadeira d'onde tantissimas vezes tinha emanado a palavra prodigiosa de auctorizados juriscultos, e, por fim, as galerias, as galerias da sala do julgamento, regorgitando de curiosos que commentariam com phrases ironicas a importancia do crime e a villania de matar um homem á queimadura.

Tudo isto incutia magnificencia e respeito no seu espirito novo. A principio assaltou-o a incerteza de tirar partido do seu trabalho que representava em si nada mais que amizade que desde infancia votava ao seu amigo, e apossou-se de todos os elementos que pôde julgar necessarios para a defeza, da qual dependia a felicidade d'um familia e a liberdade d'um homem util, cujos sentimentos assentavam bem firmes nos

do ministerio publico n'uma attenção desusada e n'um silencio profundo, a traduzir respeito, pela palavra florida que reboava pela sala, e deu-se pressa em esperar o discurso da defeza e para ella se preparavam os circumstantes, para e la volviam todos os olhares e se dirigiam todas as attensões. Foi no meio d'uma auidade iniraduzivel que as ultimas palavras do agente do ministerio publico se ouviram, claras e distinctas e bem timbradas.

—...justiça, senhores jurados, justiça para um homem que não soube manter os principios da razão.

A este tempo uma lagrima roloou pela face do visconde e um leve sussurro commentariologico se manifestou nas galerias. Em seguida o severo juiz n'um tom de voz sa e forte d'uma garganta bem conservada, disse:

Tem a palavra o senhor advogado de defeza...

(Continua.)

Pela nossa parte repetimos : não approvamos a deliberação de deixar de seguir as antiquissimas praxas, e julgamos até que ha n'isso uma falta de brios da parte da juventude que frequenta as aulas vimaranenses.

A'vante, mocidade !
Não ficam bem médos pueris.

Da nossa carteira

Chegou sabbado a esta cidade partindo acto continuo para a sua quinta de Paço o nosso illustre conterraneo sr. barão de Paço Vieira, integerrimo desembargador da Relação do Porto.

Os nossos cumprimentos ao nobre titular.

Regressaram da capital d'este districto, onde estiveram alguns dias em recreio, os nossos illustre patricios snrs. viscondes do Paço de Nespiera (João) e extremosissima esposa.

A ss. exc.^{as} dirigimos respeitosos cumprimentos.

Acaba de completar o curso de artilheria na escola do exercito sendo promovido a segundo tenente da mesma arma, o sr. Arthur Jorge Guimarães, primogénito filho do sr. Fortunato Jorge Guimarães, nosso estimavel conterraneo residente em Braga.

As nossas felicitações.

Passa depois d'amanhã o anniversario natalicio do sr. major Joaquim Pedro Infante.

Os nossos parabens.

Foi agraciado com a commenda de Carlos 3.^o o sr. Bernardo Pindella, digno official ás ordens de S. M. El-Rei e seu secretario particular.

Merecida graça.

Tem estado ligeiramente incommodada a sr.^a D. Hermelinda Costa, filha do nosso amigo e illustrado major d'infanteria 20 o sr. Gonçalves Costa.

Desejamos-lhe um prompto restabelecimento.

Partiu hoje para Fafe o sr. dr. Antonio Manoel Trigo, cirurgião-mór do regimento d'infanteria 20.

Vae examinar por ordem do ministerio da guerra, qual o estado de saude do alumno da escola do exercito sr. Alfredo Vieira de Castro.

Dr. Freitas Costa

Este illustrado cavalheiro, que tão honradamente exerce o cargo de recebedor d'este concelho, acaba de receber quitação pelo respectivo ministerio relativamente ao anno de 1890 a 1891.

Banda regimental

Ante-hontem, no corêto do jardim publico, a banda regimental tocou desde a meia hora ás duas e meia da tarde.

Viam-se n'aquelle local bastantes damas e cavalheiros deleitando-se com os harmoniosos sons da musica ao mesmo tempo que gozavam o calor do brilhante sol.

Aviso ao publico

Sob o titulo com que encimamos esta noticia, inserimos no logar proprio do nosso bi-semanario um annuncio de muito interesse para o publico.

Os nossos estimaveis conter-

raneos snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e José Ferreira de Freitas acabam de reunir-se em sociedade com o benamerito fim de proporcionarem ao publico occasião de fornecer-se de bom peixe por preços commodos e evitando que este genero de commercio continue, como até agora, sendo objecto da maxima especulação e alvo dos maiores abuzos, pois que os consumidores tinhamde comprar peixe muitas vezes em estado de putrefacção, por preço exorbitante e de mais a mais cercado no pezo.

Coadjuvemos, pois, a nova empreza, que seremos bem servidos e praticamos um acto de verdadeira gratidão.

Neerologia

Victima d'uma pertinaz e dolorosa enfermidade, que por espaço de alguns mezes a não deixou recolher ao leito, finou-se na noite passada a sr.^a D. Marcellina Roza Leite Viegas, viuva, mãe do nosso amigo sr. Antonio Leite Duarte, tia direita dos snrs. dr. João Vasco Ferreira Leão, Casimiro Vasco Ferreira Leão, João Antonio Viegas Mendes, João Antonio Viegas Alves e José Leopoldino Viegas Alves, e seguida tia dos snrs. dr. Adelino Adelino Leão Costa, Annibal Vasco Leão, Albano Cimas Costa, e das dedicadas esposas dos conceituados negociantes d'esta praça snrs. Antonio José Fernandes, Manoel Joaquim Afonso Barbosa e Bento dos Santos Costa.

A fiada a senhora era dotada das mais acrisoladas virtudes, e por isso muito estimada.

A toda enlutada e respeitavel familia dirigimos a mais sincera expressão de nossa condolencia.

3 casamentos n'um dia

Na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões d'este concelho, casaram-se, no domingo ultimo, tres irmãos que viviam todos na mesma casa na companhia dos paes.

O primeiro casamento teve logar ás 9 horas da manhã, o segundo ao meio dia e o terceiro ás 3 horas da tarde.

Depois da cerimonia nupcial, foram todos banquetear-se na companhia dos respectivos padrinhos e parentes.

Eram mais de 50 os convidados !

Arrematação de bens

No dia 4 de dezembro proximo vão á praça algumas propriedades situadas na freguezia de S. Torquato, a cinco kilometros d'esta cidade.

E' occasião de empregar bem o capital. Vide o annuncio que publicamos.

Augmento de ordenado

O sr. Francisco Emilio Pedreira e Mattos, professor da cadeira de ensino elementar da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, foi agraciado com o augmento de 25 por cento no seu ordenado actual de 137\$500 reis, a contar de 1 de julho do corrente anno.

Restaurador do cabelo

Vende-se este efficaz remedio na Tabacaria Lemos, e na Loja Afrina — em Guimarães.

Feriados de gala

Por ser no dia 18 a chegada de Suas Magestades a Lisboa, tendo a folha official declarado que era considerado de gala para todos os effeitos legais, houve feriado geral em todos os estabelecimentos scientificos e repartições publicas, que estiveram fechadas.

A banda de infantaria n.º 20 tocou ao recolher em frente do quartel.

Visita de collegas

Acabamos de ser honrados com a visita dos seguintes camaradas da imprensa:

«Revista das Alfandegas.» — O n.º 1.º d'esta publicação quinzenal, que sahio á luz em Lisboa no dia 19 do corrente.

Inteiramente afastado de questões politicas, promette defender a classe commercial e de funcionarios aduaneiros, prestando as suas columnas para defeza de todos os interesses legitimos, e discussão de todas as questões importantes.

E' bem escripto.

«O Echo das Escolas.» — O 1.º numero d'este semario litterario, que começou a publicar-se no dia 21 do corrente na cidade do Porto.

No seu programma diz que por forma nenhuma tratará assumptos politicos, não publicará escriptos de exclusivo interesse particular, e que defenderá sempre a Aeademia do paiz, contra quem quer que seja, e d'esta impetra o auxilio moral e material.

Aos novos collegas anhelamos uma vida longa e prospera na espinhosa senda da imprensa em que se alistaram.

«Le Pays, Le Gaulois e L'Es-tafette,» bem elaborados jornaes francezes de grande formato que nos honraram com a sua visita e pedindo-nos permuta, ao que agradecemos sinceramente animos, remetendo-lhe o nosso humilde jornal.

Charivario

Vende-se a colleção encadernada d'este excellent-semenario de caricaturas, desde o 1.º até ao 6.º anno.

Falla-se n'esta redacção.

A's almas caridosas

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, moradorá na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de estremamente pobre lucha com um terrivel cancro que a mártirisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Contra a caspa

E' efficaz o remedio que se acha á venda na Tabacaria Lemos, e na Loja Africana — d'esta cidade.

CORREIO DO SUL

Lisboa, 21 de novembro

(Do nosso correspondente)

Lisboa vestiu-se de gallas para festejar o regresso do chefe de estado bem como o de sua augusta esposa.

Suas Magestades chegaram ás 4 horas da tarde do dia 16, achando-se já na «gare». Sua Magestade a rainha regente e suas altezas o sr. infante D. Alfonso e os principes.

Os snrs. Dias Ferreira e bispo de Bithesaidá vinham ao lado d'el-rei.

Sua magestade a rainha vestia um elegantissimo vestido de velludo «marrom», e el-rei a farda de generalissimo.

Foram levantados calorosos vivas por quatro vezes, a el-rei, á rainha e á familia real portugueza, sendo correspondidos por todas as pessoas que se achavam na «gare».

Uma criancinha aproximou-se da senhora D. Amelia e deu-lhe um lindissimo «bouquet», que Sua Magestade guardou depois de lhe agradecer gentilmente.

Suas magestades entraram n'uma carroagem puxada a seis soltas, debaixo de uma chuva de flores.

O prestito era composto de mais de seiscentas carruagens. O povo que se agglomerava nas ruas do transitto saudava respectoso a familia real, sem que houvesse uma unica nota discordante.

O serviço da policia magnifico, digno dos maiores elogios.

A' commissão dos festejos, presidida pelo sr. conde de S. Januario, cabe a satisfação de serem coronios de bom exito os seus incansaveis esforços para que esta festa fosse realmente brilhante.

—O espectáculo de galla que estava marcado para hontem, não se pôde realizar, porque as machinas de luz electrica não funcionaram bem, tendo por ordem da autoridade, de sair grande parte dos espectadores que estavam já na sala do espectáculo.

—Pela uma hora da madrugada de sexta-feira para sabbado rebentou uma bomba de dynamite, que tinha sido collocada em uma das janallas do rez-do-chão do palacio do sr. conde de Folgosa, fazendo estragos nos caixilhos de trez janellas e respectivas cantarias.

A policia tomou conta do facto e oxalá que ella não deixe de descobrir o malvado, para o qual todo o rigor de lei é pouco.

—Sua magestade a rainha a senhora D. Maria Pia durante a regencia agraciou o principe real com a banda das ordens de Aviz e Christo.

ZÉCA.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos sereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre.	800
Centeio.....	540
Milho alvo.....	600
Milho branco.....	550
» amarello.....	530
Painso.....	480
Feijão vermelho.....	1000
» branco.....	720
» amarello.....	600
» rajado.....	540
» fradinho.....	600
Batatas.....	360
Azeite litro.....	300
Vinho.....	30

ANNUNCIOS

AVISO AO PUBLICO

ANTONIO de Freitas Ribeiro e José Ferreira de Freitas, participam a todos as vimaranenses e em geral a todos os consumidores de peixe, que acabam de fundar uma empreza com a designação de «PARCERIA ECONOMICA PARA A REVENDA DE PEIXE», destinada a fornecer o mercado com magnifico peixe, recolhido exculpulosamente das melhores estações piscatorias do nosso paiz.

A empreza, tendo por maximo empenho servir bem e com a maxima economia, tem montado o seu estabelecimento na barraca n.º 25 e 26 da praça do mercado e avisará, dentro em breves dias, por meio de annuncios distribuidos ao publico o dia da abertura.

A empreza entende por esta forma prestar um grande serviço ao publico e prebencher assim uma lacuna ha muito notada n'esta cidade.

Acha-se constituída com o capital de 4.000\$000 reis, relativamente importante e que poderá ser augmentado pela exigencia do mercado, e por isso espera que o publico por sua parte corresponderá á justa expectativa da empreza.

Os preços serão extremamente modicos.

Guimarães, 21 de novembro de 1892.

Antonio de Freitas Ribeiro.

José Ferreira de Freitas.

(401)

Associação Clerical Vimaranense

SÃO convidados todos os socios d'esta associação a comparecer na sala das sessões no dia 1.º de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã, para em assembleia geral se proceder á eleição da direcção que hade servir no proximo anno de 1893.

Guimarães, 22 de novembro de 1892.

O secretario interino,

P.º Antonio Garcia Guimarães.

(402)

Arrematação

(1.ª publicação)

O dia 4 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, situado na rua e caza das Lamellas, se tem de proceder á arrematação em hasta publica de todos os bens de raiz, moveis e pratas, pertencentes ao casal inventariado de Francisco Joaquim de Souza, que foi da casa das Quintãs, freguezia de São Torquato d'esta comarca, e na execução por legitimas que João Baptista Gonçalves Sampaio e mulher d'esta cidade, na qualidade de cessionarios de D. Luiza de Souza, da referida freguezia de São Torquato, promovem contra D. Maria Josefa da Guia e Souza, viuva, da mesma casa das Quintãs, e referida freguezia, os quaes bens serão entregues a quem mais der sobre o preço de sua louvação que lhes vae designado. A contribuição de registo será paga nos termos da lei e ficam a cargo do arrematante todas as despezas da praça.

Os bens a pracear são os seguintes :

Bens de raiz situados na freguezia de S. Torquato

O casal de Lamas ou Quintãs de Cima, composto de casas sobradadas e terreas, com duas portas fronhas, cortes, quinteiro, eira, alpendro ladrilhado, roxio e horta, com arvores de vinho e fructa; campos da Porta, da Eira, do Feijoeirinho, da Fontainha, da Vinha, dividido por comoros em quatro leiras, tudo junto e unido, situado na freguezia de São Torquato, avaliado na quantia de 2:938\$000 reis.

O campo do Baltar de Cá, dividido em trez leiras, avaliado na quantia de reis 291:200.

O campo do Baltar de Lá, avaliado na quantia de reis 257:400.

O campo do Marco, atravessado pela Estrada da Corredoura, avaliado na quantia de 171:600 reis.

A deveza do Bacello, atravessada pela estrada da Corredoura, parte arroteada e parte inculta, avaliada na quantia de 6:000 reis.

Outra deveza com o mesmo nome, avaliada na quantia de 166\$400 reis.

A contada do Outeiro, os campos do mesmo nome, campo da Vinha d'Eiras, dividido por um sualco, dito da Pedra Britada, e leira dos Oliveaes, havendo entre estas terras para o lado do sul um caminho que vae para o sanctuario de S. Torquato, avaliados na quantia de reis 1:502\$800.

A primeira leira de Novaes, avaliada na quantia de 361:400 reis.

O monte de Novaes, parte arroteado e parte inculto, dividido por comoros e parede, avaliado na quantia de 843:700 reis.

O eido da Sorte de Fora, composto de casas terreas, horta e leira, sito na mesma freguezia de S. Torquato, avaliado na quantia de 200\$000 reis.

A propriedade denominada do Outeiro de Móz ou Unguedo, que se compõe de casas sobradadas e terreas, e trez leiras d'horta com arvores de vinho, fructa e azeite, avaliada na quantia 300:000 reis.

Fonte Nova

O casal da Fonte Nova, sito na freguezia de S. Torquato, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, cortes, barra, eira e alpendre ladrilhado, com seu quinteiro, fazendo parte d'este assento a leira por baixo da janella, avaliado na quantia de 200:000 reis.

O campo do Marco, dito da Chão, das Cutelludas, das Sestas Grandes e das Sestas Pequenas, tudo junto e unido, avaliados na quantia de reis 2:500\$000.

O campo de Novaes, avaliado na quantia de 800:000 reis.

Quintãs de Baixo

O casal das Quintãs de Baixo, que se compõe de dois correntes de casas sobradadas para habitação dos senhorios, e dos caseiros, com suas lojas, cortes, portaes fronhos, eido, barras, alpendre e eira ladrilhados, espigueiros, lagar, engenho de azeite e de serragem de madeira, moinho, negreiro, quintal e hortas, campo do Moinho e da Rabicha, leira do Olival, rosso contiguo, leira da Ballinha, campo da Chã,

dito das Regueiras, tudo junto e unido, situado na freguezia de S. Torquato, avaliado na quantia de 1:900\$000 reis.

O campo da Insua, avaliado na quantia de 460:000 reis.

As duas leiras de Novaes, avaliadas na quantia de 420:000 reis.

Os campos da Casa e do Lameiro, juntos mas atravessados por um comoro, pela levada, avaliados na quantia de 1:100\$000 reis.

A deveza de Maio atravessada pela estrada que vae de Guimarães para o Sanctuario, terra inculta com carvalhos, avaliada na quantia de 36:000 reis.

Outra deveza do mesmo nome, composta de caza terrea e telhada com terrenos d'horta, com arvores de vinho e fructa, avaliada na quantia de 120:000 reis.

Chorio

O casal do Chorio, situado na mesma freguezia de S. Torquato, que se compõe de casas sobradadas, e terreas, cortes, quinteiro, barra, eira e alpendre ladrilhados, e terras de horta com arvores de vinho e fructa; o campo do Lameiro, dito do Hortal de Baixo, dito do Hortal de Cima, dito do Moinho, dito da Vinha de Eiras, dito do Chorio dividido em trez leiras, e o campo de ao pé da Ponte. Esta propriedade é atravessada por caminho publico, e foi avaliada na quantia de 6:020\$000 reis.

A propriedade denominada da Deveza de Maio, composta de casas sobradadas, com suas escadas de entrada e pateo de pedra, cortes e lojas terreas de quintal e horta, com suas arvores de vinho e fructa, toda vedada por parede, com latadas velhas suspensas, avaliada na quantia de 450:000 reis.

A propriedade denominada da Deveza de Maio, composta de casas sobradadas, com suas escadas de entrada e pateo de pedra, cortes e lojas terreas de quintal e horta, com suas arvores de vinho e fructa, toda vedada por parede, com latadas velhas suspensas, avaliada na quantia de 450:000 reis.

Bens de raiz sitos na freguezia de Santa Maria d'Athães, Negrinho:

O casal de Negrinho, sito na freguezia de Santa Maria d'Athães, d'esta comarca, de natureza de prazo, foreiro a Fortunato José da Silva Basto, da cidade de Guimarães, a quem se paga o fóro annual de vinte reis em dinheiro com laudemio da quarentena, e se compõe de casas sobradadas

e terreas, eira e alpendre terreo, quinteiro e hortas com arvores de vinho, e o campo da caza terra lavradia com arvores de vinho, o campo do Pereiro do Negrinho, terra lavradia com arvores de vinho, o Souto do Negrinho ou do Rebentão, a Coutadinha do Rebentão, terra de matto com pinheiros e carvalhos, avaliada, livre do foro e laudemio, na quantia de 1:677\$000 reis.

Os dois campos de Linhoes, divididos por um co-

moro, mas juntos e unidos, avaliados em 356\$500 reis.

O campo da Chã, avaliado na quantia de 124:000 rs.

A leira do Olival, sita na mesma freguezia, avaliada na quantia de 100:000 reis.

Um terreno de matto no Alboim, sito na mesma freguezia, o qual tem trez carvalhos, avaliado na quantia de 3:200 reis

Todas estas propriedades, fazem parte do casal do Negrinho.

Fundello

O casal do Fundello, sito na mesma freguezia de Santa Maria d'Athães, d'esta comarca, composto de casas sobradadas, terreas e telhadas, eido, eira e alpendre de terra e hortas com fructa, e bem assim a caza terrea da Revolta, com sua horta, e os campos do Chavim Grande, Chavim Pequeno, dito do Moinho, leiras da Fonte, da Casteira, dos Cortiços, campo e leira do Arripreste, leiras da Eira e Coutada junta, tudo reunido e sito na dita freguezia de Santa Maria d'Athães, d'esta comarca, avaliado na quantia de 1:764\$000 reis.

A leira do Lameirinho, sita na mesma freguezia, avaliada na quantia de 20:000 reis.

A leira Longa, sita na mesma freguezia, na quantia de 50:000 reis.

O Souto da Ribeira da Montana, terreno inculto com castanheiros e amieiros, sito na mesma freguezia, avaliado na quantia de 4:000 reis.

A sorte do Sequeiro de Fora, terra de matto com carvalhos e pinheiros, sita na mesma freguezia, avaliada na quantia de 190:000 reis.

Um meio no lugar de São Martinho, terra de matto com carvalhos, sita na mesma freguezia, avaliado na quantia de 24:000 reis.

O campo da Seara, sito na mesma freguezia, avaliado na quantia de 228:800 reis.

Dez carvalhos no monte de Santo Antoninho, avaliados na quantia de 5:000 reis.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos da executada para assistirem, querendo, á alludida arrematação e ahí usarem de seus direitos. Para constar se passou o presente.

Guimarães, 14 de novembro de 1892.

Vi.

O juiz de direito,

Marques Barreiros.

O escrivão do 5.º officio,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(400)

XAROPE e PASTA
Selva de Pinheiro Marítimo
 de LAGASSE, Ph^m em Bordeaux
 Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Selva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os Goffuxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
 Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VENDA DE BENS



Vendem-se os predios seguintes:

Uma morada de casas de um andar com quintal na rua

nova de Santo Antonio de Guimarães, que confronta do nascente e poente com casas da herança do sr. conde de Santa Luzia, do sul com a rua, e do norte com o caminho publico.

Assento do casal do Miogo, em S. João de Ponte, que se compõe de casas terreas para caseiros com cortes, barras telhadas e colmaças, heido com portal de ferro, alpendre terreo e telhado e eira, parte terrea e parte ladrilhada e terreno d'horta, casas de senhoria com pateo, sallas e quartos, cosinha e lojas com lagar, capella, quintal, campo da Cachada ou do Olival, campo de Cima ou da Chã, Campinho, tudo junto.

Uma morada de casas, terrea e telhada, construida de pedra, com quintal nas trazeiras com o n.º 54, na rua da

Estrada Nova, de S. Miguel das Caldas.

O foro annual de 58,254 litros de conteio, 116,508 litros de milhoã, 2 galinhas, 1 carro de lenha, 1 frango com laudemio da quarentena, imposto na propriedade da Pegada ou Assento, de que é emphyteuta João Baptista de Faria.

Recebe ofertas o solicitador Paül.

(399)

Perolas Pepsina Pura
DYALISADA
 de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. É Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior effieacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
 PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drozarias e Pharmacias.

NOVA MERCEARIA E CONFETARIA

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confetaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá, café, chã, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murcellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc.

Café especial em pacotes denominado— «Café Porto Rico»—cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

LOUÇAS A PREÇO DA FABRICA

NO CENTRO COMMERCIAL

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3. Rua da Rainha, 149 a 153

GUIMARÃES

A CABAL de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 15:500 reis !!
 Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!
 Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000
 jarros e bacias desde 1:100 reis !! Canecas para vinho desde 200 reis, 12 pratos fundos ou razos a escolher em qualquer cor a 1:100 reis, 12 pratos para sobremeza a escolher em qualquer cor 750 reis, chavenas para almoço, chá, e café, li, gellas, pratos cobertos, travessas, candieiros, jarras, bandejas-garrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc, e muitos artigos pertencentes ao seu negocio.

Toma-se encomenda de louças para todas as fabricas, podendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fazer as suas incommendas com serviço inicias, monogrammas, brazão etc.

VENDER BARATO 2

(200)

VENDER BARATO 1

VENDER BARATO 1

HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de clinica, directores de grandes collegios e outras pessoas iasuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Pós dentifricios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS— $\frac{1}{2}$ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os muitos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
- Manoel pomuceno, idem, idem.
- Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
- Dr. Antonio Cactano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
- Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bôcca, etc.
- Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
- Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
- Dr. José Baptispta Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.
- Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
- Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
- Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio da N. Senhora da Gloria.
- Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
- Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.
- Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

DESCONTOS PARA REVENDER

À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Aceitam-se os frascos vazios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	De Elixir—frasco.....	80 reis
	De " " pequeno.....	60 »
	De Pasta—caixa.....	50 »
	De quina e glicerina—frasco.....	30 »

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 réis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Notícias 39—LISBOA

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 22 de novembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE; MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 pagnas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem do Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o uma verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse concuda e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte avulada do envelope está minha assignatura com data e al:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do pimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49